**Perfil clínico e nutricional de pacientes em tratamento hemodialítico de um hospital escola de referência do estado de Pernambuco**

Elda Silva Augusto de Andrade1; Samanta Siqueira de Almeida1; Bruno Soares de Sousa1; Halanna Celina Magalhães Melo1; Ellen Diana Silva de Souza2; Davi Henrique Marinho3; Gabriella Lima da Silva3.

**Isabella Caroline Januário de Santana3** bellacjs97@gmail.com

1. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, R. dos Coelhos, 300 - Boa Vista, Recife - PE, 50070-550
2. Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901
3. Faculdade Pernambucana de Saúde, Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51210-902

**INTRODUÇÃO:** O rim é um órgão glandular, sua unidade funcional é o néfron. Estudos comprovam que fatores como obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, uso de drogas nefrotóxicas e histórico familiar de doença renal crônica são promotores de lesões renais. A hemodiálise é o tratamento mais utilizado para pacientes de doença renal crônica. A sobrevida desses pacientes é determinada por vários fatores: idade avançada, adequação dialítica, estado nutricional, anemia e presença de doenças cardiovasculares. Desta forma, informações epidemiológicas básicas que permitam o reconhecimento da população tratada, podem fornecer a interlocução entre o paciente e a assistência visando aprimorar o atendimento nos centros de hemodiálise. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e nutricional dos pacientes portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo é do tipo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, na cidade do Recife, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme número de protocolo CAAE: 89050818.5.0000.5201. A amostra foi composta por 113 pacientes. Os dados clínicos e epidemiológicos foram coletados de fichas de acompanhamento nutricional, prontuários dos pacientes e arquivo do hospital. O estado nutricional foi avaliado de acordo com o índice de massa corporal. Para análise estatística os dados foram lançados no programa Microsoft Office Excel e analisados no Statistical Package for the Social Sciences versão 13.0.  Foi utilizado o nível de significância de 5,0% para rejeição de hipótese de nulidade. **RESULTADOS:** Foram coletadas e analisadas informações de 113 prontuários, a idade média da população foi de 47,6 (± 16,5 anos), 71,7% são adultos e 28,3% idosos, dos quais 51,3% são do sexo feminino e 48,7% do sexo masculino. A amostra apresentou o equivalente a 54 meses de tempo de diálise. A doença de base que apresentou maior acometimento foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (18,6%), seguida da Diabetes Mellitus (17,7%), no entanto, a classificação doença de base indeterminada esteve presente em 31,9% da amostra total. A avaliação do estado nutricional, evidenciou um predomínio de indivíduos eutróficos (43,4%), seguidos de desnutridos (21,2%), sobrepeso (19,5%) e obesos (15,9%). **CONCLUSÕES:** O acompanhamento multidisciplinar da população faz-se necessária a fim de conter a incidência e reduzir a prevalência de patologias de base para a doença renal crônica, como a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus que obtiveram os maiores percentuais, na representatividade das doenças de base. O acompanhamento do estado nutricional repercutirá na homeostase bioquímica dos pacientes em tratamento hemodialítico, no tempo de vida e sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica. Taxa de Filtração Glomerular. Diálise Renal.

**Referência Bibliográfica:**

1.TEIXEIRA, R.S.; SOUZA, M.M.T; SILVA, P.R.V.C. Percepção do paciente renal crônico sobre o tratamento hemodialítico. **Revista Pró-Univer SUS**. 2012.

2.SODRÉ, F.L.; COSTA J.C.B.; LIMA, J.C.C. Avaliação da função e da lesão renal: um desafio laboratorial. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**. 2007.

3.BASTOS, M.G.; BREGMAN, R.; KIRSZTAJN, G.M.; Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. **Revista da Associação Médica Brasileira**. 2010.